

Inquérito único vai apurar irregularidades no PAS

INVESTIGAÇÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

20 DEZ 1996

20 DEZ 1996

O SISTEMA NA MIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Representações, procedimentos e inquéritos instaurados na Promotoria Pública do Estado de São Paulo com supostas irregularidades no Plano de Atendimento à Saúde (PAS). Situações levantadas em 18/12/96. Todas os pedidos estão em andamento.

Solicitante	Data de entrada no MP	Assunto
Paulo Teixeira (Deputado Estadual PT)	15/02/96	Irregularidades na instalação do PAS
Usuários dos Conselhos Gestores com Referência à Saúde do Trabalho	04/04/96	Análise da instalação do PAS com denúncias quanto às consequências à saúde do trabalhador
Anna Maria Martins Soares (vereadora PC do B)	12/04/96	Denúncia contra recusa do PAS de atender doentes com aids
Arselino Tatto (vereador PT)	16/04/96	Representação contra o secretário Roberto Paulo Richter, por falta de atendimento de pessoas com doenças infecto-contagiosas
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região	22/05/96	Representação contra Paulo Salim Maluf e Roberto Paulo Richter sobre irregularidades no atendimento a doentes do PAS
Sindicato dos Médicos de São Paulo	23/05/96	Apuração de eventual ilícito penal narrado em ofícios relativos ao PAS
Fórum Paulistano Permanente de Saúde Mental	29/05/96	Irregularidades na instalação do PAS em regiões diversas de SP
Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo	29/05/96	Denúncia de transferência compulsória de profissionais da área de saúde com o intuito de constrangê-los a aderir ao PAS
Evelise Pedroso Teixeira Prado Vieira	03/06/96	Representação contra campanha publicitária do PAS
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (3ª Região)	18/06/96	Denúncia feita por profissionais do Hospital-Dia de Saúde Mental do Butantã, sobre irregularidades na instalação do PAS
José Geraldo Brito Filomeno	26/06/96	Negligência no atendimento médico no Hospital Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha, com danos materiais e morais a pacientes
Renato Eugênio de Freitas Peres	03/07/96	Expediente ofertado por Marluce Mesquita, ex-assessora de administração de um dos Centros de Referência do Trabalhador, reclamando providências contra a instalação do PAS
Alefe Lima Montenegro e Rozimar Teixeira da Silva	05/07/96	Inquérito civil aberto em função de ação de indenização contra a Prefeitura de São Paulo e o Hospital Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha pela má prestação do serviço público de saúde na ocasião do nascimento do primeiro autor, que ocasionou danos materiais e morais a ele e sua mãe
Antonio Celso Campos de Oliveira Faria	16/07/96	Inquérito civil sobre representação do vereador Odilon Guedes (PT-SP) que aponta superestimação da população da região no módulo de atendimento de Pirituba
Paulo Teixeira (deputado estadual PT)	19/07/96	Representação contra a Prefeitura e Secretaria da Saúde sobre irregularidades no PAS
Eustáquio Vital Nolasco (vereador PC do B)	24/07/96	Não observação da lei por parte da Prefeitura e Secretaria da Saúde quando da instalação do PAS
Antonio Celso Campos de Oliveira Faria	25/07/96	Denúncia de irregularidades na contratação de funcionários
Carlos Alberto de Salles	01/08/96	Procedimento sobre representação de Izamara de Fátima Abreu e outros, para apuração de eventual omissão da Secretaria Municipal de Saúde, colocando em risco epidêmico de meningite toda a cidade de São Paulo
Nilo Spinola Salgado Filho	14/08/96	Representação feita com base em moção de repúdio feita pelos delegados da 4ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, objetivando adoção de medidas legais em face de constatação da inadequação de prestação do serviço oftalmológico do Posto de Saúde do Moinho Velho, integrante do PAS
Heloisa Torres de Toledo Bueno de Souza	16/08/96	Negligência médica ocorrida no pronto-socorro de Pirituba, por ocasião da instalação do PAS
Ministério Público Federal	04/09/96	Instauração de inquérito civil público destinado a apurar o funcionamento do PAS
Arselino Tatto (vereador PT)	09/09/96	Representação contra Roberto Paulo Richter e Luiz Fortunato Moreira, referente a notícia de superfaturamento na Cooperpas 1 publicada no Jornal da Tarde, praticado por lavanderias da família de Moreira
Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo	13/09/96	Solicita adoção de medidas contra a recusa da Prefeitura de São Paulo de participar do Sistema de Regionalização de Atendimento à Aids e Meningite no município de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde	27/09/96	Presta informações sobre representação do vereador Adriano Diogo (PT-SP) sobre falta de medicamento em unidades do PAS
Conselho Regional de Psicologia	08/10/96	Representação contra o hospital-dia, componente do PAS
Conferência Nacional de Saúde	18/11/96	Menção de repúdio ao PAS, para conhecimento do Ministério Público
Arselino Tatto (vereador PT)	12/12/96	Representação contra o secretário de Saúde de São Paulo, Roberto Paulo Richter, e Altino Luiz de Campos Pinheiro, sobre irregularidades do módulo 3 do PAS

Saúde

Justiça recebeu 47 denúncias de entidades profissionais e de políticos contra plano da Prefeitura

Um grande inquérito está em fase de preparação no Ministério Público (MP) para reunir cerca de 47 pedidos de investigação sobre supostas irregularidades no Plano de Atendimento à Saúde (PAS) da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo. Vinte e oito representações foram protocoladas na Procuradoria Geral de Justiça e 19 na Promotoria da Justiça e Cidadania. Todas as investigações estão em fase de andamento nas 14 promotorias da Cidadania de São Paulo.

O Ministério Público pretende centralizar as investigações nas mãos de um único promotor a partir de janeiro. "Poderemos obter uma visão mais abrangente e global das questões relacionadas ao PAS, e, conseqüentemente, oferecer um trabalho mais consistente à apreciação do Poder Judiciário, se for o caso de uma ação civil pública", disse o promotor Wallace Paiva Martins Jr.

As denúncias partem de entidades diversas, como o Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região, Fórum Paulistano Permanente de Saúde Mental e Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, entre outros, além de vereadores e deputados de partidos de oposição ao prefeito Paulo Maluf (PPB).

Para Orlando Magnolli, coordenador de Comunicação do PAS, irregularidades que venham a ser confirmadas não vão alterar o sistema como um todo. "Há auditorias sendo feitas no PAS pela Secretaria de Saúde e pelo Tribunal de Contas do Município", disse. "Se alguém estiver envolvido em irregularidades, vai pagar por isso."

Magnolli classificou como "ótima" a iniciativa do MP de unificar os pedidos de investigação. "Talvez seja o atestado de idoneidade que esteja faltando para o PAS", disse. Segundo ele, entidades como o CRM entram com representações contra o PAS "por possuírem outra coloração política". Para o vereador Adriano Diogo (PT-SP), autor de 16 representações contra o PAS, o grande número de pedidos vem da dificuldade de acesso a documentos e informações da secretaria. "Não há transparência, as irregularidades são muitas e somos obrigados a recorrer ao MP", disse.